

A TRIBUNA COM VOCÊ

Informática, esporte e arte de graça

Moradores de Jardim da Penha, em Vitória, podem participar de cursos de qualificação e atividades destinadas a todas as idades

Luciana Almeida

Em Jardim da Penha, Vitória, moradores têm a oportunidade de fazer cursos de informática, atividades físicas, esportivas e intelectuais de graça.

Quando o assunto é qualificação, jovens e adultos que não tiveram a chance de fazer um curso de informática básica podem participar das aulas na Associação de Moradores de Jardim da Penha (Amjap), onde foi montado um telecentro.

Durante o curso, que é destinado a pessoas maiores de 16 anos, eles aprendem a lidar com o instrumento que, para muitos, ainda é um bicho de sete cabeças.

“Quem tiver interesse pode procurar o telecentro para fazer a inscrição”, explicou a gestora de Tecnologia e Suporte do Comitê para Democratização da Informática (CDI), Renata Vidon.

O número de aulas semanais varia de acordo com a demanda.

Mas os idosos não ficaram esquecidos. O Centro de Vivência da Terceira Idade, com sede na rua do Canal, oferece uma gama de atividades para vovôs e vovós.

Dança de salão, ginástica localizada, hidroginástica, musculação, pilates, ioga, pintura em tecido, bordados, inglês, espanhol e até xadrez estão entre as atividades oferecidas.

O projeto é mantido pela Prefei-



MORADORES fazem aula de informática no telecentro em Jardim da Penha

tura de Vitória, por meio da Secretaria de Ação Social, e as aulas são para qualquer morador do município que tenha acima de 60 anos.

Segundo o coordenador do centro, Ralph Ribeiro, para participar das atividades, basta ir ao centro, preencher um cadastro e comprovar que mora na capital.

“A pessoa passa por uma triagem para conhecer o funcionamento do centro. Para praticar alguma atividade física é preciso ter autorização do médico”, disse Ralph.

Para as crianças de 7 a 15 anos, a Amjap oferece aulas de futsal e vôlei. O futsal acontece toda segunda e quarta às 18 horas, e o vôlei, às terças e quintas, às 19h e 20 horas, na praça Regina Frigeri Furno. Quem quiser participar deve ir ao local no dia e horário das aulas.

REIVINDICAÇÕES



Segurança - No ano passado foi pedida a instalação de câmeras de videomonitoramento no bairro.

RESPOSTA: O processo de licitação para a compra das câmeras está em andamento. Hoje, a cidade tem oito câmeras. Após a licitação, serão mais 35.

Trânsito - O trânsito complicou depois das obras das avenidas Fernando Ferrari e Dante Michelini. Também faltam guardas municipais de trânsito.

RESPOSTA: Os moradores foram ouvidos sobre a ampliação da Fernando Ferrari. Na Dante Michelini não houve audiência pública, pois a via foi apenas recuperada. Quanto aos guardas, o bairro é fiscalizado por agentes, mas a prioridade são os pontos de maior concentração de carros e pedestres.



Escola - Em 2007 a comunidade solicitou a reforma da Emef Álvaro de Castro Mattos, mas as obras ainda não foram iniciadas.

RESPOSTA: O projeto de reforma está em fase final de elaboração. A Secretaria da Educação de Vitória busca um espaço alternativo para os alunos. Finalizado o projeto e encontrado o espaço, a reforma será iniciada.

TERMÔMETRO



O MELHOR
BAIRRO
FAMILIAR



O PIOR
FALTA DE
SEGURANÇA

SOLUÇÃO

O que melhorou

O que o projeto A Tribuna com Você ajudou a melhorar desde a última vez em que esteve em Jardim da Penha, Vitória, no ano passado?

> **O TRABALHO** com a terceira idade. O bairro tem a maior população idosa da capital.

O PREFEITO RESPONDE



Nos últimos anos aumentou a quantidade de moradores de rua no bairro. Isso incomoda e causa uma sensação de insegurança, já que alguns pedem dinheiro para comprar drogas. Quando eles serão retirados do bairro? **JACKELINE ARAÚJO MARQUES DE ANGELI**, 37 anos, dona de casa.

JOÃO COSER - O bairro está na rota diária de monitoramento da Abordagem de Rua, com a tentativa de encaminhá-los para espaços de acolhida da prefeitura. Os vínculos dessas pessoas são fortalecidos pela facilidade de receberem diversas doações.



No Orçamento Participativo de 2005 a comunidade pediu um centro de convivência para a terceira idade. O local foi disponibilizado, mas em uma casa alugada. Quando a prefeitura irá comprar um espaço para a construção definitiva do centro? **ANDRÉ LUIS ALVES**, coordenador geral da Associação de Moradores de Jardim da Penha.

JOÃO COSER - A reivindicação dos moradores foi a instalação de um centro de convivência para idosos. Hoje o serviço está em imóvel alugado. Não vemos necessidade de transferi-lo para um imóvel próprio.



Quando teremos mais policiamento e a reforma do Destacamento de Polícia Militar do bairro? **GRACI SANTOS**, 55 anos, agente comunitária da saúde.

JOÃO COSER - De acordo com o prefeito, essa responsabilidade é da PM. Segundo a PM, as ações de policiamento seguem o planejamento de atuação na área. Esse trabalho é implementado à medida que o mapa do crime fornece informações. Quanto às instalações físicas da unidade militar, o trabalho de reforma faz parte do planejamento da corporação, e segue um cronograma de execuções.